



PontoAlto

soluções em pastagens



CATÁLOGO DE CULTIVARES



semente
legal



Brachiaria Ruziziensis cv BRS Integra

Urochloa ruziziensis cv BRS Integra



Forma de crescimento:

Intermediário

Altura:

80 a 110 cm

Utilização:

Palhada, ensilagem e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

12 a 18%

Profundidade da sementeira:

2,5 a 5 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

8 a 20 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

baixa

Tolerância ao frio

baixa

Resistência às cigarrinhas

baixa

Informações importantes

A BRS Integra possui o melhor valor nutritivo em relação a outras cultivares de Brachiaria.

Sistemas integrados: consorcia bem com milho safrinha para produção de forragem de outono/inverno e/ou de palhada para plantio direto.

Rápida formação de pastagem e utilização por animais em condições de fertilidade adequada. Tem fácil dessecação.

Altamente suscetível às cigarrinhas das pastagens, não tolera estiagem prolongada ou baixas temperaturas.



Escolha certa é!
PONTO ALTO!

Brachiaria Brizantha cv BRS Paiaguás

Urochloa brizantha cv. BRS Paiaguás



Forma de crescimento:

Cespitoso e decumbente

Altura:

60 a 90 cm

Utilização:

Pastoreio direto, consórcio com milho, cobertura de solo e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

11 a 13%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

12 a 14 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

alta

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

baixa

Informações importantes

A BRS Paiaguás é resistente à seca, período em que produz muitas folhas. Para melhor aproveitamento, essa variedade deve ser mantida com altura mínima de 30 cm, estando assim sempre em condições de soltar folhas novas. Os pastos da BRS Paiaguás apresentaram bom controle de invasoras sob pastejo mais intensivo. Na integração lavoura-pecuária é de fácil utilização com milho safrinha, para produção de forragem de outono-inverno e/ou de palhada para plantio direto.

Sua dessecação requer baixas doses de glifosato.



Plantando boas práticas
para colher um
FUTURO melhor

Brachiaria Brizantha cv BRS Ipyporã

Urochloa brizantha cv. BRS RB331 Ipyporã



Forma de crescimento:

Cespitoso

Altura:

50 a 70 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com milho, cobertura de solo e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

12 a 13%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

10 a 14 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

A BRS Ipyporã tem um desenvolvimento lento, sendo recomendado usar de 15 a 20% a mais de sementes durante a sementeira.

Tem ótimo desempenho em módulos de engorda com manejo adequado. Importante alternativa para diversificar áreas onde hoje são plantadas unicamente com as cvs. Marandú, Xaraés e BRS Piatã.

Veio para suprir a carência de cultivares adaptadas a solos de média fertilidade, com bom valor nutritivo e com resistência à cigarrinha Mahanarva.



**Nosso maior
COMPROMISSO
é atender você**

Brachiaria Brizantha cv BRS Piatã

Urochloa brizantha cv. BRS Piatã



Forma de crescimento:

Ereto e cespitoso

Altura:

85 a 110 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com milho, cobertura de solo e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

11 a 13%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

12 a 17 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

A BRS Piatã cresce mais ereto, é mais macio e palatável, tem menos talo e rebrota mais rápido.

Não é indicado para solos úmidos ou mau drenados.

Boa opção para recria e engorda em terra de média fertilidade.

Boa alternativa para a integração lavoura-pecuária por apresentar fácil dessecação e crescimento inicial mais lento que os capins Xaraés e Marandú, além das características favoráveis de manejo e acúmulo de forragem no período seco.



**Sementes 100%
RASTREÁVEIS!**

LINHA GOLDEN

SEMENTES REVESTIDAS

Colhidas em campos próprios de produção, as sementes da Linha GOLDEN PONTO ALTO são inspecionadas pelo programa Semente Legal e passam por um rigoroso beneficiamento onde toda matéria inerte e possíveis sementes invasoras são retiradas, elevando o nível de pureza do produto a 97%.

O revestimento aplicado tem como objetivo uniformizar o tamanho das sementes com alta pureza física e sanitária e o tratamento químico dos lotes gerados.



Na metodologia de revestimento, 100% das sementes são tratadas com fungicida, que protege as plântulas germinadas contra os principais fungos de solo que podem interferir na emergência e desenvolvimento inicial, podendo causar a morte das plântulas. Inseticida para proteção prolongada contra o ataque de insetos sugadores e mastigadores, além da segurança antes, durante e após a emergência da plântula. E o bioestimulante que promove maior crescimento inicial das plantas, para folhas mais desenvolvidas, resultado do estímulo maior de enraizamento.

Com elevado valor cultural, a Linha GOLDEN PONTO ALTO é a melhor escolha para uma excelente formação de pastagens.



GOLDEN

CÁLCULO DE SEMENTES PURAS E VIÁVEIS POR M² (SPV/m²)

Exemplo: MARANDÚ GOLDEN

Peso de mil sementes = 25 gramas (40 sementes por grama)

Recomendação para a Linha GOLDEN PONTO ALTO

10kg por hectare = 10.000 gramas por hectare
(1 hectare = 10.000 m²)

10.000 gramas x 40 sementes = 400.000 sementes por hectare
400.000 sementes / 10.000m² = 40 sementes por m²

Descontando a germinação

40 x 85% = 34 sementes puras e viáveis por m²

Dados Embrapa:

“para o bom início da formação de uma pastagem é necessário que se obtenham, no mínimo, 20 plantinhas nascidas (e bem distribuídas) por metro quadrado no caso dos capins Braquiarião (Brizantão), Decumbens e Humidícola; enquanto que 40 plantinhas por metro quadrado são necessárias no caso dos capins Setária, Andropogon, Colonião, Tanzânia e Mombaça.”

Brachiaria Brizantha cv Marandú

Urochloa brizantha cv. Marandú

Forma de crescimento:

Cespitoso e touceira

Altura:

100 a 150 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com milho, cobertura de solo e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

8 a 12%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

10 a 15 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Popularmente conhecido como “Braquiarião” ou “Brizantão”, a Marandú é uma das variedades mais utilizada no Brasil devido a sua versatilidade. Tem boa cobertura de solo, compete bem com as invasoras, e mesmo maduro o gado come bem.

Boa adaptação em solos de média a alta fertilidade, mas não tolera água e solos encharcados.

O primeiro pastejo deve ser feito com animais leves, com altura de entrada entre 50 a 60 cm, e saída entre 25 a 30 cm.



**Qualidade +
Confiança +
Garantia =
PONTO ALTO**

Brachiaria Brizantha cv Xaraés

Urochloa brizantha cv. Xaraés

Forma de crescimento:

Cespitoso, touceira e decumbente

Altura:

120 a 160 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com humidícola no Pantanal e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

10 a 12%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

15 a 20 toneladas ms/ha/ano

Informações importantes

Devido sua grande capacidade de produção de massa e rebrote, a Xaraés tem bom desempenho em sistema rotacionado ou áreas divididas em piquetes menores, com excelentes resultados na recria e engorda.

Floresce e sementeira mais tarde, em comparação a outras variedades (maio/junho) entrando verde no período de seca.

É tolerante ao encharcamento. Na região do Pantanal, é utilizado com a Humidícola.

Diferente de outras variedades de Brizanthas, a entrada do gado deve ocorrer um pouco antes, com aproximadamente 50 cm, e retirado entre 20 a 25 cm.

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

alta

Resistência às cigarrinhas

média



Semente
CERTIFICADA
é sinônimo de
RENTABILIDADE

Brachiaria Decumbens cv Basilisk

Urochloa decumbens cv. Basilisk

Forma de crescimento:

Decumbente

Altura:

30 a 60 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com Marandú, Piatã, Llanero e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

10 a 16%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

8 a 12 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

baixa

Digestibilidade

média

Palatabilidade

média

Tolerância à seca

alta

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

baixa

Informações importantes

Essa variedade tem boa adaptação em solos mais fracos, boa cobertura de solo e capacidade de rebrota muito rápida.

Resistente ao pisoteio de pastejo intenso.

Boa opção de consórcio com Marandú, BRS Piatã e Llanero em solos fracos por ter um desenvolvimento rápido, ajudando a segurar as pragas e aumentando a disponibilidade de forragens.

Programa

SEMENTE LEGAL

a **SOLUÇÃO**

contra a pirataria
de sementes





Os BENEFÍCIOS DO TSI



O revestimento de sementes do grupo **Tendência Agronegócios** tem como objetivo uniformizar o tamanho das semente de alta pureza física e sanitária e o tratamento químico dos lotes gerados.

Na metodologia de revestimento 100% das sementes são tratados com fungicida, que protege as plântulas germinadas contra os principais fungos de solo que podem interferir na emergência e desenvolvimento inicial, podendo inclusive causar a morte das plântulas. Inseticida, proteção prolongada contra o ataque de insetos sugadores e mastigadores além da segurança antes, durante e após a emergência da plântula. E o bioestimulante, que promove maior crescimento inicial das plantas, folhas mais desenvolvidas pelo resultado do estímulo maior de enraizamento. Na prática, há formação mais rápida do pasto.

Pastagens implantadas com sementes tratadas apresentam maiores coeficientes de estabelecimento, possibilitando uma antecipação do momento do primeiro pastejo.

A uniformidade de distribuição se deve à melhora das propriedades balísticas das sementes que, ao terem seu peso padronizado, apresentam maior eficiência de distribuição tanto em plantios aéreos como a lanço, o que não é conseguido quando se usa sementes desuniformes ou com partículas de diferentes densidades juntas (sementes chochas, torrões, gravetos, palhada etc.).

Outro destaque do grupo **Tendência Agronegócios** é a excelência dos materiais usados neste revestimento. As sementes são misturadas a uma calda formada por um adesivo e um acabamento em pó, que auxilia na redução do alumínio e minerais tóxicos, reforçando o controle do Ph do solo, melhorando a eficiência dos fertilizantes e a disponibilidade dos nutrientes.

O acabamento fica por conta de uma fina camada de grafite que garante a aderência dos aditivos e fluidez do equipamento no momento da semeadura, reduzindo as perdas por quebra de revestimento.

Brachiaria Humidícola cv Humidícola

Urochloa humidícola cv. Brachiaria humidícola

Forma de crescimento:

Ereto e estolonífero

Altura:

30 a 55 cm

Utilização:

Pastoreio

Precipitação pluviométrica:

Acima de 600 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

5 a 7%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

7 a 8 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

baixa

Digestibilidade

média

Palatabilidade

média

Tolerância à seca

alta

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

média

Informações importantes

A Humidícola é a única variedade que consegue se desenvolver e permanecer em áreas alagadas como o Pantanal, podendo ficar meses com água.

Como demora mais para nascer e desenvolver, é recomendável plantar a Humidícola consorciada com outra variedade que nasce mais rápido, ajudando a segurar as pragas e o capim nativo, antecipando o pastejo.

Boa opção de consórcio com a Xaraés, apresentando bons resultados no Pantanal.



**SEMENTES
PURAS e TRATADAS
para melhor
APROVEITAMENTO
do seu solo**

Brachiaria Humidícola cv Llanero

Urochloa humidicola cv. Llanero

Forma de crescimento:

Ereto e estolonífero

Altura:

40 a 70 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com Marandú, BRS Piatã, BRS Paiaguás e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 700 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

6 a 9%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

7 a 9 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

baixa

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

alta

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

média

Informações importantes

A Llanero tem resistência a solos úmidos, desde que não forme lâmina d'água por muito tempo, pois a água parada esquenta, matando o capim. Tem bom desenvolvimento em solos arenosos e fracos, com cascalho, tornando-se uma boa opção de consórcio com outras variedades. Caso a outra variedade morra por algum motivo, a Llanero permanece.

É mais macia, palatável e produz mais massa do que a Humidícola.

Boa opção para pastagem de equinos em solos fracos, onde os Panicuns não aguentam.



**Aumente sua
PRODUTIVIDADE
com sementes
PONTO ALTO**

Brachiaria Ruziensi cv Ruziensi

Urochloa ruziensi cv. Brachiaria ruziensi

Forma de crescimento:

Cespitoso e decumbente

Altura:

50 a 70 cm

Utilização:

Pastoreio, consórcio com milho, cobertura de solo e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

10 a 12%

Profundidade da sementeira:

2 a 4 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

10 a 15 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

baixa

Informações importantes

Nasce e se desenvolve rápido, tem boa cobertura de solo, boa palatabilidade e teor de proteína nas folhas.

É muito usada na integração lavoura x pecuária, tanto para produção de palhada como para pasto de inverno.

Por sua qualidade de forragem, é indicada para recria e engorda de bovinos, pastejo direto, podendo ser utilizada também para fenação.



Alto desempenho
começa pelo
PLANTIO!

SEMENTE LEGAL

A SOLUÇÃO CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES

O programa **Semente Legal** é uma solução inovadora e completa, 100% brasileira, desenvolvida pela **Ceptis Agro**, que garante a qualidade e originalidade do produto, trazendo segurança, confiabilidade e tranquilidade ao produtor rural na hora de comprar suas sementes.

Através da rastreabilidade segura e transparente em toda a cadeia produtiva, é possível garantir a procedência e certificação dos produtos **Ponto Alto**, protegendo o consumidor do comércio ilícito de sementes de baixa qualidade que geram prejuízos enormes.



Esse esquema de certificação e segurança é obtido através do aplicativo Semente Legal, que, além de ser uma plataforma gratuita, permite o acesso às informações do produto e atesta a qualidade e origem da compra. O aplicativo também permite que o consumidor possa realizar uma denúncia caso identifique um produto suspeito. Ou seja, os produtos são produzidos com um padrão de excelência e segurança do início ao fim do processo produtivo.

Baixe agora o aplicativo Semente Legal, disponível no Google Play e na Apple Store, clicando nos botões abaixo.



PARA ANDROID



PARA IPHONE



Milheto BRS 1501

Pennisetum glaucum



Forma de crescimento:

Cespitoso e ereto

Altura:

150 a 180 cm

Utilização:

Cobertura de solo, pastoreio, fenação e palhada

Precipitação pluviométrica:

Acima de 600 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

15 a 20%

Profundidade da sementeira:

2 cm

Ciclo vegetativo:

Anual

Produção de forragem:

6 a 8 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

alta

Tolerância ao frio

alta

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

A BRS 1501 tem crescimento e recuperação rápidos, e apresenta excelente produção de perfilhos, gerando boa cobertura de solo.

Boa opção para sistemas de plantio direto e rotação de cultura, fazendo controle de plantas daninhas e reduzindo as operações do preparo do solo.



Escolha certa é
PONTO ALTO!

Estilosantes Bela

Stylosanthes guianensis cv. BRS GROF 1463 (50%) e Stylosanthes guianensis cv. BRS GROF 1480 (50%)

Forma de crescimento:

Semi-prostrado

Altura:

80 a 110 cm

Utilização:

Pastoreio, fenação e adubação verde

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

10 a 12%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Bienal

Produção de forragem:

10 a 15 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

média

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

baixa

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Com boa cobertura de solo e qualidade de forragem, o Estilosantes Bela contribui para a redução de plantas daninhas na área, além de ser resistente à antracnose.

Necessidade de cuidados no manejo do pasto para evitar o domínio ou o desaparecimento da leguminosa.

Não tolera solos mal drenados e/ou encharcados.



Plantando boas práticas
para colher um
FUTURO melhor

Estilosantes Campo Grande

Stylosanthe Multilinea Stylosanthes capitata (80%) e Stylosanthes macrocephala (20%)

Forma de crescimento:

Semi-ereto

Altura:

40 a 90 cm

Utilização:

Pastejo, consorciação de pastagem e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

8 a 12%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

10 a 14 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

baixa

Digestibilidade

média

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

baixa

Tolerância ao frio

baixa

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Boa qualidade de forragem e cobertura do solo.

Contribui para a redução de plantas daninhas na área. Resistente à antracnose.

Necesário cuidados no manejo do pastejo para evitar o domínio ou o desaparecimento da leguminosa.

Não tolera solos mal drenados e/ou encharcados.



**Nosso maior
COMPROMISSO
é atender você**

Crotalária Ochroleuca

Crotalaria ochroleuca

Forma de crescimento:

Arbustivo ereto

Altura:

150 a 200 cm

Utilização:

Cobertura de solo e controle de nematóides

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

12 a 16%

Profundidade da sementeira:

2 a 3 cm

Ciclo vegetativo:

Anual

Produção de forragem:

8 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

tóxica aos animais

Palatabilidade

tóxica aos animais

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

baixa

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Uma leguminosa de rápido crescimento que pode ser cultivada sozinha ou em consórcio com milho.

Ótima produtora de massa seca, com bom desenvolvimento no outono.

Proporciona boa fixação de nitrogênio no solo.

Contribui para a diminuição de nematóides.

Possui um sistema radicular agressivo, que melhora a estrutura do solo.



**Sementes 100%
RASTREÁVEIS!**

LINHA **PODIUM**

SEMENTES GRAFITADAS

A Linha PODIUM PONTO ALTO é desenvolvida com alto padrão de tecnologia para áreas de Integração Lavoura/Pecuária (ILP) e no consórcio com lavouras de milho.

Colhidas em campos próprios de produção, as sementes são inspecionadas pelo programa Semente Legal e passam por um rigoroso beneficiamento onde toda matéria inerte e possíveis sementes invasoras são retiradas, elevando o nível de pureza do produto a 97%.



Na metodologia de revestimento, 100% das sementes são tratadas com fungicida, que protege as plântulas germinadas contra os principais fungos de solo que podem interferir na emergência e desenvolvimento inicial, podendo causar a morte das plântulas. Inseticida para proteção prolongada contra o ataque de insetos sugadores e mastigadores, além da segurança antes, durante e após a emergência da plântula. E o bioestimulante que promove maior crescimento inicial das plantas, para folhas mais desenvolvidas, resultado do estímulo maior de enraizamento.

O acabamento com uma fina camada de grafite garante a aderência dos aditivos e fluidez do equipamento no momento da semeadura. A utilização de sementes puras e tratadas no plantio é definida em sementes por m² ou número de sementes por grama. Através desse número obtém-se a recomendação de quilos de sementes por hectare para um excelente estande de plantas.

Foto: Soja com palhada de Decumbens

PODIUM

CÁLCULO DE SEMENTES PURAS E VIÁVEIS POR M² (SPV/m²)

Exemplo: MARANDÚ PODIUM

Peso de mil sementes = 19,8 gramas (51 sementes por grama)

Recomendação para a Linha PODIUM PONTO ALTO

8kg por hectare = 8.000 gramas por hectare
(1 hectare = 10.000 m²)

8.000 gramas x 51 sementes = 408.000 sementes por hectare
408.000 sementes / 10.000m² = 41 sementes por m²

Descontando a germinação

41 x 85% = 35 sementes puras e viáveis por m²

Dados Embrapa:

“para o bom início da formação de uma pastagem é necessário que se obtenham, no mínimo, 20 plantinhas nascidas (e bem distribuídas) por metro quadrado no caso dos capins Braquiarião (Brizantão), Decumbens e Humidícola; enquanto que 40 plantinhas por metro quadrado são necessárias no caso dos capins Setária, Andropogon, Colonião, Tanzânia e Mombaça.”

Panicum Maximum cv BRS Tamani

Megathyrus maximus cv. BRS Tamani



Forma de crescimento:

Cespitoso e touceira

Altura:

80 a 110 cm

Utilização:

Pastoreio, tropa, ovinos e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

12 a 18%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

18 a 23 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

baixa

Tolerância ao frio

alta

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Desenvolvido como opção de substituição ao Massai, a BRS Tamani produz mais massa, tem maior teor de proteína e melhor cobertura de solo. Seu porte baixo facilita o pastejo de tropas e carneiros.

Criadores de cavalos estão satisfeitos com os resultados da BRS Tamani em comparação à Massai.

Possui baixo teor de oxalato, diminuindo a possibilidade formação de cálculos renais .

Ótima escolha para recria, engorda e gado de leite.

Desenvolve apenas em terra boa ou corrigida.



**Qualidade +
Confiança +
Garantia =
PONTO ALTO**

Panicum Maximum cv BRS Quênia

Megathyrus maximus cv. BRS Quênia



Forma de crescimento:

Touceira

Altura:

120 a 150 cm

Utilização:

Pastoreio, fenação e silagem

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

12 a 16%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

15 a 20 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

alta

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

alta

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

A BRS Quênia é um híbrido com porte mais baixo quando comparado à Mombaça e BRS Zuri. Tem manejo mais fácil e bons resultados na recria, engorda e vacas leiteiras.

Melhor opção de substituição à Tanzânia por ter resistência ao fungo *Bipolaris maydes*.

Dentre as Panicuns, a BRS Quênia é a variedade mais produtiva no frio.



Semente
CERTIFICADA
é sinônimo de
RENTABILIDADE

Panicum Maximum cv BRS Zuri

Megathyrus maximus cv. BRS Zuri



Forma de crescimento:

Touceira

Altura:

150 a 200 cm

Utilização:

Pastoreio, fenação e silagem

Precipitação pluviométrica:

Acima de 900 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

12 a 18%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

18 a 33 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

alta

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

baixa

Tolerância ao frio

alta

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Devido à sua excelente produtividade, a BRS Zuri é muito utilizada para engorda, por seu alto teor de proteína. Possui porte alto e robusto, com folhas largas. Seus talos são menores e mais macios, comparado à Mombaça.

É no sistema intensivo que a BRS Zuri atinge seu melhor resultado, ou seja, em módulos com piquetes menores com bom manejo.

É resistente ao fungo *Bipolaris maydes*, e tem média tolerância ao encharcamento, se desenvolvendo melhor em solos mais drenados.

Bons resultados na utilização para silagem.

Programa
SEMENTE LEGAL
a **SOLUÇÃO**
contra a pirataria
de sementes





LABORATÓRIO PRÓPRIO

CRENCIADO NO MAPA

RENASEM N° MS - 00243/2006

ISO 17025

O **Agricolab**, laboratório próprio de análise de sementes, é credenciado no **MAPA** desde 2019 e atua na realização de ensaios físicos, fisiológicos e sanitários com diversas espécies de sementes forrageiras.

O laboratório conta com profissionais qualificados para realização de serviços técnicos, parcerias com empresas pesquisadoras, consultorias e treinamentos, seguimos as normas oficiais da **NBR ISO/IEC 17025:2017**, que é a mais conhecida norma técnica internacional sobre competência de laboratórios de ensaio e calibração. Tudo isso para proporcionar que as sementes sejam rigorosamente avaliadas, tornando o controle de qualidade ainda mais eficaz.

TESTES REALIZADOS:

- Análise de Pureza (PU);
- Determinação de outras Sementes por Número (DOSN);
- Teste de Germinação (GERM);
- Teste de Tetrazólio (TZ);
- Análise de Sementes Revestida (Verificação da Espécie);
- Peso de Mil Sementes (PMS)
- Verificação de Outras Cultivares (VOC);
- Verificação de Umidade.



Panicum Maximum cv Aruana

Megathyrsus maximus cv. Aruana IZ-5

Forma de crescimento:

Cespitoso e touceira

Altura:

90 a 120 cm

Utilização:

Pastoreio e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 950 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

9 a 13%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

16 a 20 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

alta

Digestibilidade

alta

Palatabilidade

alta

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

alta

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Boa produção de forragem, com folhas delicadas e alto teor de proteína na matéria seca e facilidade de rebrota.

Cultivar exigente quanto a fertilidade do solo.

Capim bem aceito por bovinos, ovinos, caprinos e equinos.

Tem boa produção de sementes, que garante o rápido restabelecimento da pastagem caso precise de recuperação.



SEMENTES
PURAS e TRATADAS
para melhor
APROVEITAMENTO
do seu solo

Panicum Maximum cv Massai

Megathyrus maximus cv. Massai

Forma de crescimento:

Touceira

Altura:

60 a 80 cm

Utilização:

Pastoreio e fenação

Precipitação pluviométrica:

Acima de 750 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

9 a 11%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

15 a 20 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

média

Digestibilidade

média

Palatabilidade

média

Tolerância à seca

média

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

É bem aceito por bovinos, equinos, ovinos e caprinos.

Dentre as variedades de panicum, a Massai exige menos fertilidade de solo, se adaptando bem em solos mais fracos.

Possui excelente produção de forragem com grande velocidade de estabelecimento e de rebrota e boa resistência ao fogo.



**Aumente sua
PRODUTIVIDADE
com sementes
PONTO ALTO**

Panicum Maximum cv Mombaça

Megathyrsus maximus cv. Mombaça

Forma de crescimento:

Touceira

Altura:

160 a 185 cm

Utilização:

Pastoreio, fenação e silagem

Precipitação pluviométrica:

Acima de 800 mm por ano

Teor de proteína da matéria seca:

10 a 16%

Profundidade da sementeira:

1 a 2 cm

Ciclo vegetativo:

Perene

Produção de forragem:

25 a 28 toneladas ms/ha/ano

Fertilidade do solo

alta

Digestibilidade

média

Palatabilidade

média

Tolerância à seca

baixa

Tolerância ao frio

média

Resistência às cigarrinhas

alta

Informações importantes

Tem boa adaptação em solos argilosos e encharcados.

A Mombaça apresenta de 70 a 80% de sua produção durante o período das águas. Dessa forma, recomenda-se que tenha seu uso concentrado no período das águas para permitir o melhor aproveitamento da forragem de alta qualidade produzida, destinado para engorda por seu alto teor de proteína, porém exige solo fértil e um bom manejo.



Alto desempenho
começa pelo
PLANTIO!



Em Camapuã de 1983, começa a história da Sementes Ponto Alto. Mais de três décadas se passaram desde a primeira semente produzida por Celso Pess, patriarca da família e fundador da Pess&Cia, mas a paixão e inquietação somente cresceram.

O agronegócio cresceu e se tornou um dos setores com maior avanço tecnológico na economia. Não poderia ser diferente para Tendência.

Honrando o seu legado de excelência e inovação, Tendência Agronegócios, ingressa nesse novo momento do agronegócio investindo em três grandes desafios para melhor atender seus clientes nesse mundo em transformação: inovação contínua, eficiência operacional e relacionamento a longo prazo.



(67) 99884-7021

(67) 3322-7843

f @ sementespontoalto
www.sementespontoalto.com.br

**R. FARIDE GEORGE, 360 - JD. ANACHE
CAMPO GRANDE / MS**